

A ARQUITETURA CONTINENTAL

(DESAFIOS E OPORTUNIDADES)

***UMA APRESENTAÇÃO DO DIÁLOGO
MARÍTIMO PAN-AFRICANO, NAMÍBIA***

15 de maio de 2019

Apresentação desenvolvida pelo

***CEL. LAWRENCE GITUMA, MBS, 'ndc'(K) 'psc'(GER)
CHEFE DE OPERAÇÕES, TREINAMENTO E PLANEAMENTO
MARINHA DO QUÊNIA***

‘Se quiser ir rápido, vá sozinho. Se quiser ir longe, vá acompanhado.’

Provérbio Africano

INTRODUÇÃO

- ❑ A água cobre 2/3 da superfície do mundo
- ❑ A África é o 2º maior continente e a maior ilha
- ❑ A África tem cerca de 26.000 mn de litoral e ZEE*
- ❑ 90 % do comércio internacional de África é transportado por mar
- ❑ Os navios africanos, de propriedade local, representam 1,2 % do transporte mundial e 0,9 % da tonelagem bruta mundial

INTRODUÇÃO (cont.)

- ❑ 46 % da África vive na pobreza extrema e está aumentando
- ❑ A intensa pressão sobre a AMD aumentava devido à criminalidade e à degradação ambiental
- ❑ A UA sentiu a necessidade de desenvolver uma estratégia marítima integrada para explorar o vasto potencial de crescimento da AMD
- ❑ Decisão da 13ª sessão ordinária da UA de 2009
- ❑ Processo inclusivo com a adoção do documento em 2014

OBJETIVO

Informar os distintos participantes sobre a Arquitetura Continental, os desafios e as oportunidades

ESCOPO

- Histórico
- Estratégia Marítima Integrada de África (AIM, na sigla em inglês) 2050
- Os objetivos da estratégia
- Desafios estratégicos
- Oportunidades estratégicas
- Conclusão

ESTRATÉGIA AIM 2050

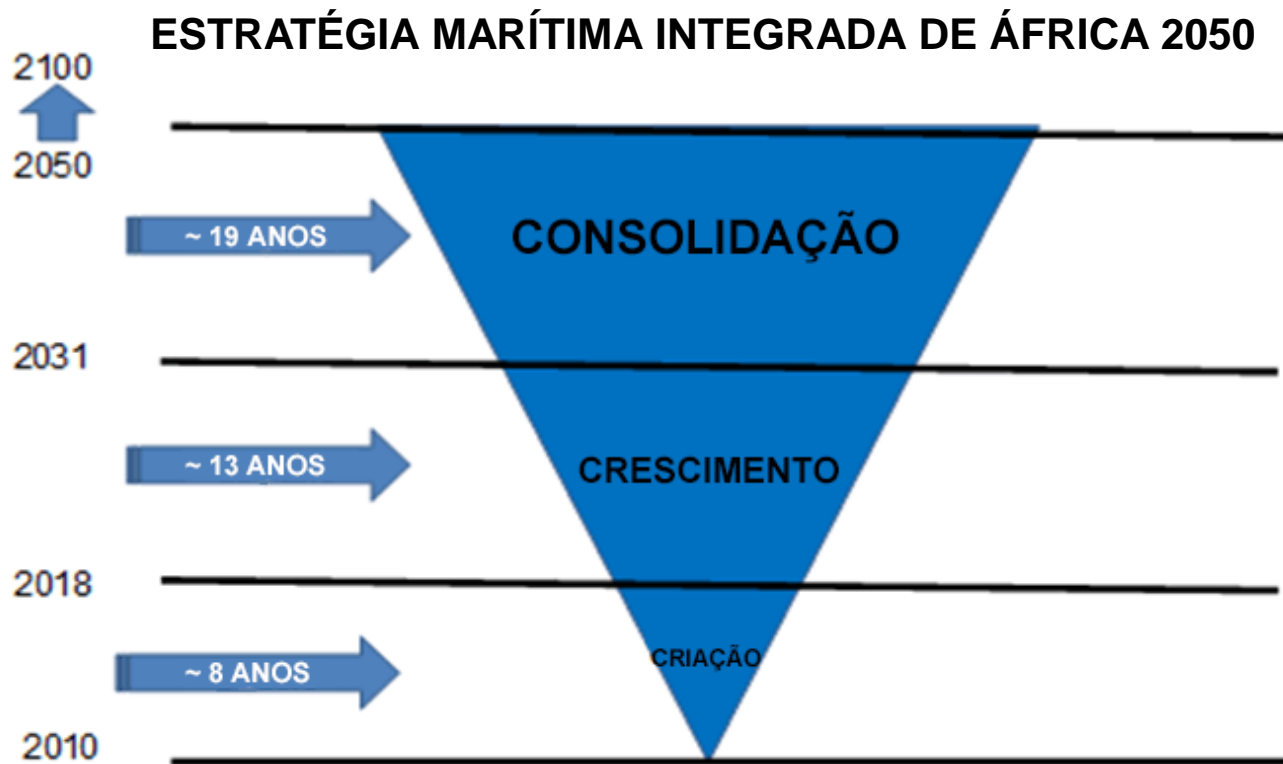
O que é?

- Uma ferramenta para enfrentar os desafios marítimos de África para o desenvolvimento sustentável e a competitividade

OBJETIVOS DA ESTRATÉGIA AIM 2050

- Compreensão profunda do desafio existente e em potencial
- Proporcionar uma abordagem abrangente e coordenada para aprimorar as condições marítimas
- Um modelo em comum para orientar o planeamento e a execução
- Um plano de negócios que especifica marcos
- ***Enfatiza o núcleo económico***
- ***Em consonância com os interesses nacionais dos Estados-Membros***

ESTRATÉGIA AIM 2050 (cont.)



DESAFIOS ESTRATÉGICOS

Implementação

- ❑ A Estratégia AIM 2050 não é um tratado
 - **Falta de liderança institucional**
- ❑ Países têm diferentes prioridades de desenvolvimento
 - Economia marítima/azul são novas fronteiras
 - Necessidade de análise/mapeamento de possíveis benefícios
- ❑ Apoio político
- ❑ Limitação de recursos

AÇÕES ESTRATÉGICAS NECESSÁRIAS

Continental

- ❑ Revisar/reformar a UA de tal forma que:
 - MS são obrigadas a adotar, ratificar e aplicar/implementar decisões
 - Criar um Escritório da UA para Assuntos Marítimos para dirigentes/liderança
 - Revisar a estratégia para preencher as lacunas identificadas

- ❑ **Incluir a Proteção e segurança marítima, e a Economia azul na APSA***

ESTRUTURA DA APSA

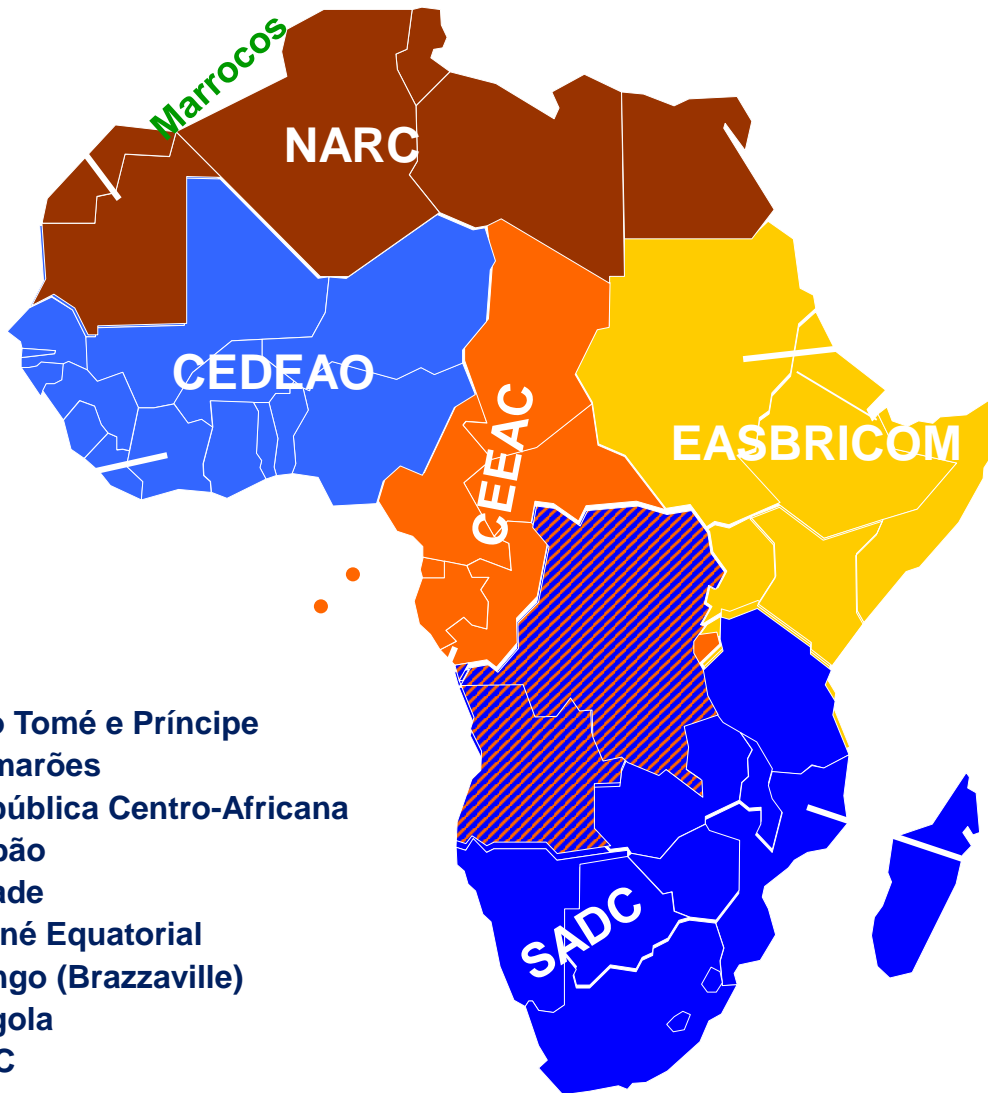
Argélia
Egito
Líbia
Mauritânia
Tunísia
Saara Ocidental

Gana
Nigéria
Benim
Togo
Costa do Marfim
Guiné Bissau
Libéria
Serra Leoa
Mali
Senegal
Níger
Burkina Faso
Gâmbia
Cabo verde

São Tomé e Príncipe
Camarões
República Centro-Africana
Gabão
Chade
Guiné Equatorial
Congo (Brazzaville)
Angola
RDC



Estados-Membros pertencentes a mais de REC/RM*



Somália
Djibouti
Comores
Seychelles
Etiópia
Sudão
Quênia
Uganda
Ruanda
Burundi

Tanzânia
Malawi
Zâmbia
Zimbábue
Namíbia
Suazilândia
Lesoto
Botswana
RAS
Madagáscar
Maurícia
Angola
Moçambique

* – REC = Comunidades Económicas Regionais; RM = Mapeamento Regional

AÇÕES ESTRATÉGICAS NECESSÁRIAS (cont.)

Regional

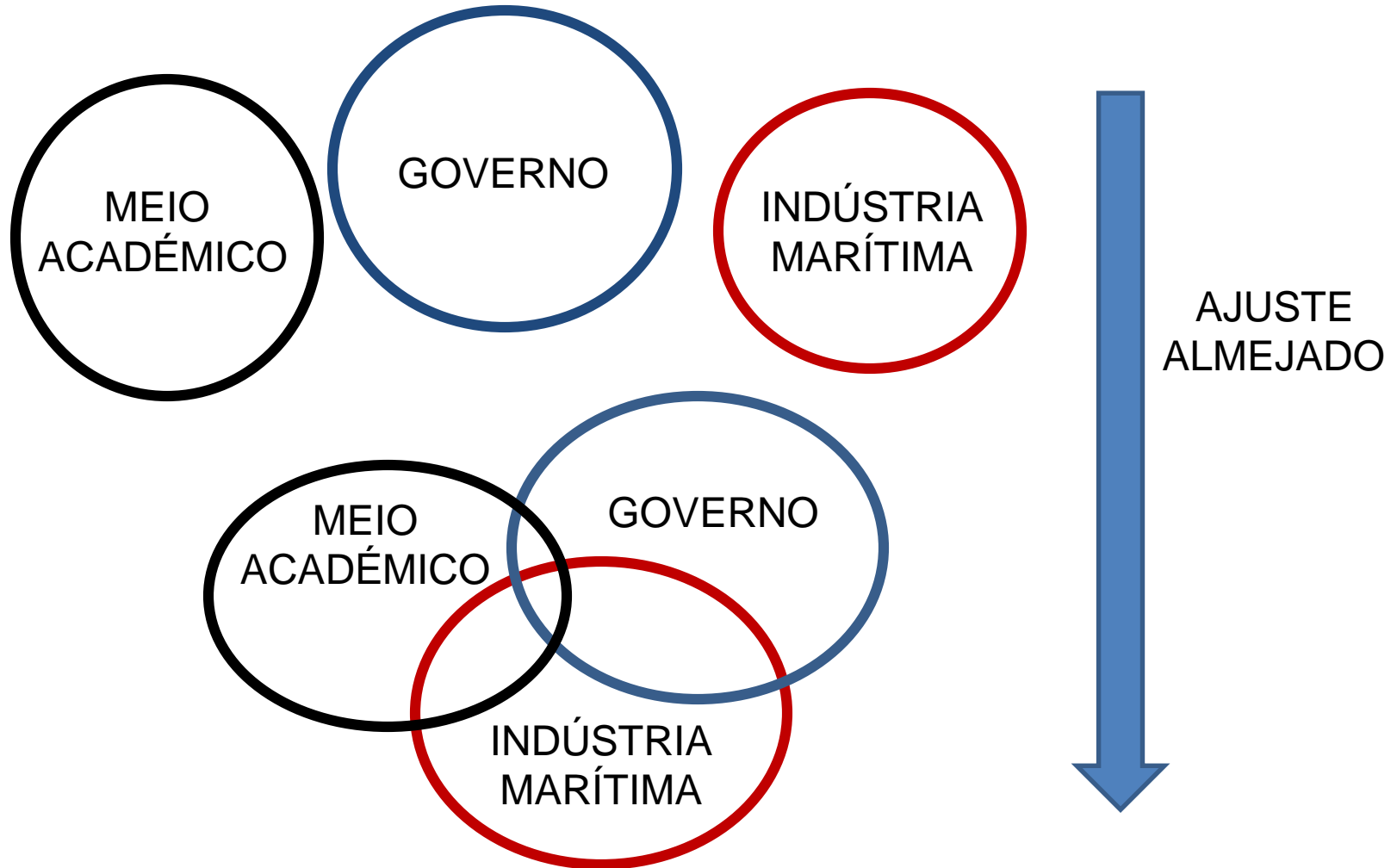
- ❑ Fortalecer iniciativas regionais:
 - incluir Proteção e segurança marítima e, Economia azul
 - Mapeamento regional da Economia azul e iniciativas almeçadas
 - Desenvolver planos de ação regionais

AÇÕES ESTRATÉGICAS NECESSÁRIAS (cont.)

Nacional

- Mapeamento da Economia Azul/
Desenvolvimento da Estratégia
Marítima Nacional
- Fortalecer as instituições nacionais
existentes
- Realinhar a legislação nacional visando a
conformidade
- Execução disciplinada

AÇÕES ESTRATÉGICAS NECESSÁRIAS (cont.)



CONCLUSÃO

- ❑ A Estratégia AIM 2050 é um bom documento
- ❑ Deve ser implementado de forma consistente e coerente
- ❑ É necessária uma forte liderança nos níveis continental, regional e nacional
- ❑ Responsabilidade nacional de avançar/evoluir
- ❑ Desenvolver vínculos entre governo, indústria marítima e meio académico para dar o “salto adiante” (evolução) almejado(a)

OBRIGADO



"EU SOU, PORQUE NÓS SOMOS"